

COBRANÇAS

Sindicato se reúne com a nova direção da DESO

Direção do SINDISAN cobrou cumprimento do Acordo Coletivo, melhorias das condições de trabalho e contratação de pessoal

No dia 10 de maio, última terça-feira, reuniram-se as direções da DESO e do SINDISAN para discutir o cumprimento das pendências do Acordo Coletivo, condições de trabalho e falta de pessoal na maioria das unidades da Companhia.

Também foi cobrada a divulgação do PCCR, pois há informação de que o mes-

mo já está pronto e que foi feita algumas alterações.

O novo diretor, Bosco Mendonça, chamou Everton Teixeira para participar da reunião e disse que, no momento, as negociações ficarão com Everton, pois o mesmo já tem conhecimento da pauta e cobrou dele relatórios informando como se encontra a mesma.



■ Direção do Sindicato fez várias cobranças ao diretor-presidente da DESO, Bosco Mendonça

DESO

Problemas com as terceirizadas

Há muito tempo o SINDISAN vem denunciando as péssimas condições que as "gatas" que prestam serviços à DESO dão aos seus trabalhadores. Falta EPI's e atraso no pagamento são alguns dos problemas detectados.

Temos informações que uma empresa, que responde pelo nome de Junco, está realizando serviço de capinagem na Estação de Bombeamento da Cabrita, e que a mesma "quarteirizou" o serviço. O pessoal está fazendo o serviço de sandálias!!! É uma área onde existe risco de acidente, principalmente por animais peçonhentos.

Outra denúncia é que os carros da Itapé estão com o licenciamento atrasado.

Também recebemos denúncias de que outra empresa, de nome Heca, que está fazendo serviço na lagoa do Marivan, os salários dos seus trabalhadores também estão em atraso.

Um dos motivos de tanta reclamação da qualidade dos serviços prestados pela DESO é justamente pelo aumento da terceirização e também pela falta de fiscalização destes serviços. Estamos de olho!

SAAE/ESTÂNCIA I

Técnicos recebem instruções do CRQ

Segundo um dos químicos do SAAE de Estância, que cumpre uma carga horária de 30 horas semanais, por orientação do Presidente do Conselho Regional de Química, o mesmo não deixa os Operadores da ETA-Centro usarem os aparelhos próprios para as análises físico-químicas aos sábados, domingos e feriados.

Vale lembrar que esses aparelhos se encontram no Laboratório e os Operadores de ETA não tem acesso em tempo algum. Com a palavra, o presidente do CRQ! Perguntamos: a população não tem direito a receber, em suas residências, uma água de qualidade todos os dias? E por que tanta falta de água quase todos os dias na cidade?

Como sobra competência nessa administração! Afe!!!

Prepare-se pra ariar a fivela!

Vem aí o III Forrozão do Sindisan!

Dia 10 de Junho | no SEST/SENAT

SAAE/ESTÂNCIA II

Acordo é firmado com Procuradoria do Trabalho em SE

Diante de todas as irregularidades constatadas pela fiscalização do Ministério Público do Trabalho em Sergipe, a diretora superintendente do SAAE comprometeu-se com o Procurador do Trabalho em alguns dos itens a seguir:

1.9. – Adequar mobiliário de todos os postos de trabalho para atender aos requisitos do item 17.3 da NR-17 do MTE (vigência: 30 dias).

1.11 – Fornecer aos trabalhadores, gratuitamente, equipamentos de proteção individual (EPI's), orientando-os previamente sobre o seu uso (vigência: 30 dias).

1.13 – Instalar sistema de iluminação adequado na área externa da Captação de Estância, na área dos Decantadores e na Casa de Bombas da ETA-Centro (Vigência: 30 dias).

1.14 – Fornecer uniformes a todos os trabalhadores (vigência: 30 dias).

1.15 – Prover todas as instalações de vestiários com armários individuais, de acordo com o item 24.2 da NR-24 do MTE (vigência: 120 dias).

SAAE/ESTÂNCIA III

Assembleia dos trabalhadores define pauta

No dia 7 de maio, sábado, na Sede do SINDISA (Sindicato de Sucos, Amidos, Refrigerantes e Afins), foi realizada assembleia com os trabalhadores do SAAE de Estância para a construção da pauta para o Acordo Coletivo 2011/2012.

A categoria está pedindo reposição salarial de acordo com o INPC do período e mais ganho real, ticket-alimentação, fardamento IPI's, adicional de risco para leituristas e de insalubridade para encanadores, e mais condições de trabalho adequadas para executarem suas atividades.

Na próxima semana, estaremos encaminhando a pauta dos trabalhadores para a direção do SAAE de Estância para começarmos as negociações do Acordo Coletivo.



Presidente Sérgio Passos conduz assembleia, que contou com grande número de companheiros

Assembleia na COHIDRO reúne bom número de trabalhadores

Foi realizado, no último dia 9/05, segunda-feira, assembleia para formulação da pauta do Acordo Coletivo dos trabalhadores da COHIDRO para o exercício de 2011/2012. A assembleia foi realizada com uma presença boa de trabalhadores, no auditório da empresa.

Além da pauta, a direção do SINDISAN, através do seu presidente, falou da preocupação do Sindicato quanto às condições da empresa, e que nos últimos quatro anos, o governo Déda (PT) fechou os olhos para a empresa, que é de fundamental importância para a agricultura do Estado. É só ir aos perímetros irriga-

dos e ver a riqueza que é produzida por estes perímetros.

Sérgio Passos falou também aos trabalhadores de se formar uma comissão junto com o Sindicato e mostrar à sociedade o que é a COHIDRO (na reunião entre SINDISAN e COHIDRO, o presidente da empresa colocou também esta preocupação).

Foram distribuídos, após assembleia, camisas da campanha salarial com o tema "UNIÃO PELA VALORIZAÇÃO". Em breve estaremos fazendo visitas aos perímetros para distribuir as camisas e levar as propostas, além de ouvir sugestões da categoria para a campanha salarial.

CUT vai cobrar 30 horas para assistentes sociais

Em agosto do ano passado, o ex-presidente Lula atendeu a uma histórica reivindicação da CUT e sancionou a Lei 12.317/10, que estabelece em 30 horas semanais a jornada dos assistentes sociais, sem redução de salários.

A decisão fez com que o Brasil se adequasse à realidade da maior parte dos países desenvolvidos que já atendem à sugestão da Organização Mundial de Saúde (OMS) de limitar a duração do trabalho dos profissionais da saúde para melhorar a prestação de serviço.

Porém, para a surpresa dos trabalhadores, o avanço sofreu um golpe justamente do próprio governo, quando o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão instituiu, no início deste ano, a Orientação Normativa nº 1/2001, de-

finindo a redução de 40 para 30 horas como opcional e determinando um desconto de 33% nos salários de quem optar por exercer esse direito.

Para barrar essa medida intransigente, assistentes de todo o país já estão nas ruas. "Estamos firmes na luta e organizando a categoria em todo o país para combatê-la", afirma Junéia Batista, secretária de Saúde do Trabalhador da CUT. Segundo a dirigente, paralela à mobilização, a central também tentará uma saída negociada. "Queremos dialogar com o presidente do INSS, Mauro Hauschild, para derrubar essa medida. O que não podemos permitir é o retrocesso nos estados e municípios onde às 30 horas já são cumpridas", explicou Junéia.